

Instituída, em São Paulo, a Frente Parlamentar de Defesa da Citricultura

Trinta e cinco deputados estaduais, representantes de diversos setores, prometem defender as questões ligadas à cadeia produtiva citrícola.

Dia 24 de outubro, às 10h, no Plenário D. Pedro I, na Assembleia Legislativa de São Paulo, acontece o lançamento oficial da Frente Parlamen-

tar de Defesa da Citricultura.

Proposta pelo deputado Davi Zaia (PPS), a Frente é resultado do trabalho de diretores e conselheiros da Associtrus que ex-

puseram, ao deputado, a atual situação do setor produtivo citrícola.

Trinta e cinco deputados já aderiram à Frente Parlamentar

de Defesa da Citricultura.

Com a Frente, os citricultores terão espaço para divulgar suas idéias para toda a sociedade.

(Pág. 3)

Indústrias de suco e produtores buscam solução para conflitos

Reunidos na Secretaria de Agricultura, produtores e indústrias buscam soluções para os conflitos que atingem a cadeia citrícola.

A abertura do tool - que dará aos produtores a possibilidade de contratar o serviço de processamento das indústrias - e a criação de uma bolsa de negociação de laranja no Brasil foram propostas pela Cutrale. O toll é um contrato de prestação de serviço de processamento



Negociação - Representantes da cadeia citrícola buscam soluções para o setor.

que dará ao produtor mais opções de comercialização.

As novas alternativas de negociação da fruta prometeram abrir a concorrência no setor.

A criação de um Conselho, na Secretaria de Agricultura, para análise contínua da cadeia produtiva e estabelecimento de novas diretrizes que objetivam manter o setor na liderança mundial também constaram das discussões, que terão sequência dia 8 de outubro, em S.Paulo.

(Pág. 3)

Aquecimento global em pauta

Deputado Mendes Thame profere palestra em Bebedouro.

A Associtrus apoiou a iniciativa da Gazeta de Bebedouro e da Rádio Bebedouro que trouxe para a cidade a palestra "Aquecimento global e sustentabilidade: uma tragédia (ainda) evitável", proferida pelo deputado federal Antônio Carlos de Mendes Thame (PSDB), dia 11 de agosto.

O crescimento demográfico e a concentração populacional; o aumento da temperatura da Terra em 0,44°C, nos últimos 40

anos, e suas conseqüências como o derretimento das geleiras, as mudanças nos ecossistemas, a escassez de água, o aumento de eventos climáticos catastróficos e o surgimento de novas doenças foram temas abordados. O encontro também contou com a presença de prefeitos e representantes de cidades da região que participaram de debate, antes da palestra

(Pág. 6)



Participação - Prefeitos e representantes da região prestigiam palestra e debatem questões regionais relacionadas ao meio ambiente.

Entrevista

A tecnologia no aumento da produtividade e eficiência
(Pág. 4)

Artigo

O advogado Luiz Régis Galvão Filho aborda a responsabilidade da colheita da laranja pela indústria
(Pág. 7)

Peruanos conhecem a citricultura paulista
(Pág. 8)

Associtrus promove palestra em Leme.
(Pág. 8)



Sob a liderança do Secretário da Agricultura, João Sampaio, iniciamos mais uma tentativa de buscar solução para o conflito entre citricultores e a indústria de processamento de citros.

Na segunda reunião, que contou com a participação de Cutrale, Coinbra, Citrovita, Citrosuco, Bascitrus e Montecitrus, fomos agradavelmente surpreendidos por uma proposta criativa da Cutrale que prevê a criação de um conselho de membros da indústria e da citricultura que trabalhariam na solução dos problemas da nossa cadeia produtiva no intuito de aumentar a competitividade de nosso setor no mercado internacional. A proposta atende alguns dos pontos pelos quais estávamos batalhando, para aumentar a transparência e o acesso às informações, a concorrência no setor e, ao mesmo tempo, dar ao citricultor novas formas de comercializar sua produção, pois o Consecitrus, ao contrário do que se propala, não se limita a estabelecer uma fórmula para a melhor distribuição da renda na cadeia, mas propõe a criação de um conselho que trataria das questões de informações sobre o mercado, aumento da competitividade do Brasil, ampliação do mercado através de ações de agregação de valor e de

Mais uma tentativa

marketing, problema fito-sanitário, P&D . O restabelecimento da oferta de contratos, para que o produtor ou outros interessados possam contratar os serviços de processamento e distribuição a granel (Toll), abre um importante espaço para revigorar a concorrência. A criação de um mercado futuro para a laranja destinada ao processamento abre um importante caminho para a evolução do mercado. Esses dois pontos podem, se adequadamente trabalhados, provocar mudanças extraordinárias no setor.

Esperamos também estabelecer regras ou parâmetros para distribuir, de forma mais justa, os riscos e a renda na cadeia produtiva. O preço da laranja deverá remunerar a qualidade interna e o rendimento da fruta entregue e assegurar ao produtor a participação no valor do suco ao consumidor no mercado internacional.

Embora diverjamos em relação à questão do custo de produção da laranja, concordamos, em grande parte, com a proposta do Pensa, denomi-

nada Agenda 2015, publicada no livro *Caminhos para a Citricultura* e que deve ser usada como base para as negociações.

As propostas deverão, além de construir um novo futuro para a citricultura, propor uma revisão imediata de todos os contratos em andamento, indenizar os citricultores por suas perdas nestes últimos 15 anos, prestigiar a Câmara Setorial da Citricultura e fortalecer a Associtrus.

Para que as negociações tenham uma evolução tranquila, esperamos não mais ouvir acusações de ineficiência ou incompetência dos citricultores, pois todos nós sabemos que a luta nos últimos 15 anos foi pela sobrevivência e todos os que conseguiram sobreviver devem isso à sua competência, pois a eventual ineficiência se deve ao "confisco" de renda e de patrimônio que as indústrias impuseram aos citricultores independentes, o que lhes tirou a capacidade de investimento e o estímulo de permanecer no negócio.

Atividades da diretoria

3/8 – Reunião com citricultores, no auditório da Credicitrus, em Bebedouro.

6/8 – Reunião do Conselho Superior do Agronegócio, na sede da Fiesp, em S. Paulo.

8 a 10/8 – Participação na 8ª Feacoop, na EECB, em Bebedouro.

8/8 – Entrevista ao Canal do Boi.

11/8 – Participação na palestra "Aquecimento global e sustentabilidade: uma tragédia (ainda) evitável", proferida pelo deputado federal Antônio Carlos de Mendes Thame, no Teatro Municipal, em Bebedouro.

14/8 – Às 10h, em Brasília, audiência com conselheiros do Cade; às 14h, presença na reunião da Sociedade Rural Brasileira.

15/8 – Reunião na Secretaria de Agricultura, em S. Paulo.

20/8 – Audiência com o deputado estadual Davi Zaia, em Campinas.

29 e 30/8 – Reunião com representantes do Rabobank, em Bebedouro.

31/8 – Presidente Flávio Viegas proferiu palestra na Unesp de Jabcabal.

31/8 – Reunião com representantes da Adebe (Agência de Desenvolvimento Econômico de Bebedouro), em Bebedouro.

3/9 – Reunião do Conselho Superior do Agronegócio, em S. Paulo.

5 e 6/9 – Recepção de delegação de 23 produtores peruanos de citros, em Bebedouro.

11/9 – Às 15h, em Bebedouro, reunião interna de diretoria.

12/9 – Reunião com representantes da Unimed Bebedouro.

13/9 – Reunião com citricultores de Estrela D'Oeste, na sede da Associtrus.

17/9 – Reunião na Secretaria de Agricultura, em S. Paulo.

18/9 – Às 16h, reunião com o assessor do deputado Davi Zaia, em Pirassununga, para definição do lançamento da Frente Parlamentar em Defesa da Citricultura. Às 19h, reunião com citricultores, em Leme.

20 e 21/9 – Presença na palestra "Panorama da citricultura frente ao avanço da cana-de-açúcar", na EECB.

24/9 – Presença nas comemorações dos 30 anos do Fundecitrus, em Araraquara.

26/9 – Reunião na Secretaria de Agricultura, em S. Paulo.

28/9 – Reunião com representantes da Adebe, em Bebedouro.

Não deixe de participar! Associe-se

Solicite sua ficha de cadastro de sócio na sede da Associtrus, na rua Prudente de Moraes, 514 (estacionamento da Credicitrus) ou pelo site www.associtrus.com.br

A contribuição quadrimestral é obtida multiplicando-se a estimativa de caixas a serem colhidas por US\$ 0,01 (um centavo de dólar). O valor resultante pode ser pago em três parcelas.

IMPORTANTE!

Identifique e confirme a sua contribuição.

EXPEDIENTE

Publicação bimestral da Associtrus

(Associação Brasileira de Citricultores)

Conselho Editorial: Diretoria

Produção, edição e fotos: Iha Comunicação

Tiragem: 6 mil exemplares

Divisão de jornalismo: Eduardo Iha e Carolina Iha

Diagramação: Juliana Iha

Associtrus - Associação Brasileira de Citricultores

Rua Cel. Conrado Caldeira, 391, Centro, CEP: 14.700-120 - Bebedouro - SP

Fone: (17) 3345-3719/3343-5180 - E-mail: associtrus@uol.com.br

Home Page: www.associtrus.com.br

DIRETORIA

Flávio Pinto Viegas, Douglas Eric Kowarick,

Lenita Arruda Boechat e Charles Teixeira.

Para anunciar ligue (17) 3343-5180

Nosso compromisso é transformar suas necessidades em serviços.

www.credicitrus.com.br

Credicitrus

Frente Parlamentar de Defesa da Citricultura será lançada em outubro

Iniciativa da Associtrus resulta em espaço para que produtores divulguem as questões da citricultura para os demais setores da sociedade.

Dia 24 de outubro, às 10h, no Plenário D. Pedro I, na Assembléia Legislativa de São Paulo, acontece o lançamento oficial da Frente Parlamentar de Defesa da Citricultura.

A Frente, proposta pelo deputado Davi Zaia (PPS), é fruto do trabalho de diretores e conselheiros da Associtrus que, reunidos com o deputado, em agosto, e com o apoio do vereador de Pirassununga, Wallace Ananias de Freitas Bruno (PPS), expuseram a atual situação do setor produtivo citrícola. "Na ocasião, falamos para o deputado da expulsão de milhares de produtores da atividade; da luta dos que ainda insistem com a laranja; das intenções da Associtrus, que pretende dar mais transparência ao setor e distribuir suas riquezas de forma justa a partir da implementação do Consecitrus, entre outros temas", diz Marcos Rosolen.



Apoio - Reunidos com o assessor Roberto Fukumaru, em Pirassununga, diretores e conselheiros da Associtrus definem questões relacionadas ao lançamento da Frente Parlamentar.

Trinta e cinco deputados já aderiram à Frente Parlamentar de Defesa da Citricultura. "O número de adesões nos surpreendeu. Isto sig-

nifica que as reivindicações do setor produtivo citrícola deverão ganhar força nos diversos setores da sociedade. Até o lançamento deveremos ter ainda mais deputados empenhados em participar da Frente", disse o assessor Roberto Fukumaru.

A importância da citricultura no desenvolvimento social e econômico do país e o fato do setor estar entre as principais pautas de exportações do Brasil faz com que a Frente ganhe cada vez mais apoio da Assembléia Legislativa. "A Frente é uma 'caixa de ressonância' que permite a divulgação do setor de forma ampla. A partir do lançamento, os citricultores terão espaço para divulgar suas idéias para toda a sociedade. A Frente também estabelecerá ligações entre os citricultores e os órgãos dos governos estadual e federal. A partir de agora, o setor produtivo citrícola ganhará um peso político bem maior", observa Roberto.

Citricultores, vereadores, prefeitos e deputados são convidados para participar do lançamento.

Indústria de suco de laranja apresenta propostas e negociações avançam

Cutrale sugere medidas que vão permitir a abertura da concorrência no setor e darão mais liberdade de comercialização da laranja aos produtores.

A abertura do toll - que dará aos produtores a possibilidade de contratar o serviço de processamento das indústrias e garantirá maior competitividade ao setor - e a criação de uma bolsa de negociação de laranja no Brasil foram propostas apresentadas dia 26 de setembro, pela Cutrale, na Secretaria de Agricultura, em reunião com representantes de todas as indústrias de suco, dos produtores e de órgãos de pesquisa.

"O toll é um contrato de prestação de serviço de processamento que dará ao produtor mais opções de comercialização. Ele poderá negociar uma parte da produção com a indústria e outra parte destinar para processamento próprio. A criação de uma bolsa de fruta permitirá a comercialização independente do comprador", observa o presidente da Associtrus, Flávio Viegas.

As novas alternativas de negociação da fruta prometeram abrir a concorrência no setor. "Havia a preocupação de que possíveis propostas poderiam infringir

normas de direito concorrencial, mas as idéias colocadas pela Cutrale prestigiam a livre concorrência, ou seja, no âmbito jurídico, não há nada que impeça a concretização do que foi proposto", avalia o advogado da Associtrus, Luiz Régis Galvão Filho, observando que "as propostas dão ao produtor novas opções de comercialização da fruta e não impõem regras de fixação de preço".

A Cutrale também sugeriu a criação de um Conselho, na Secretaria de Agricultura, para análise contínua da cadeia produtiva e estabelecimento de novas diretrizes que objetivam manter o setor na liderança mundial. "As demais indústrias ficaram de analisar as propostas apresentadas pela Cutrale e, ninguém, num primeiro momento, se posicionou contra. A Montecitrus se mos-

trou bastante positiva. O secretário João Sampaio tem conduzido muito bem as negociações e conseguiu reunir todos os representantes do setor", observa o vice-presidente da Associtrus, Douglas Kowarick.

A democratização das informações, com a divulgação de dados de mercado, estoque etc.; o aperfeiçoamento da estimativa de safra; e uma revisão imediata dos contratos foram solicitações feitas pelos produtores. "A Cutrale apresentou as propostas que representaram um progresso nas negociações. Esperamos que haja uma seqüência positiva e que o setor caminhe para relações mais justas a partir do aumento da concorrência e da liberdade de comercialização da laranja", diz Viegas.

Órgãos como o Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), o IEA (Instituto de Economia Agrícola) e o Centro

Apta Citros "Sylvio Moreira" ficaram de apresentar sugestões de operacionalização das propostas na próxima reunião, dia 8 de outubro, em S. Paulo.

IEA, Cepea e Centro Apta Citros irão apresentar sugestões de operacionalização das propostas

Tecnologia: ganho de produtividade e eficiência no campo

O analista de sistema e especialista em gestão de negócios e gerenciamento de marketing, Celso Furlan, é o entrevistado da 14ª edição do Informativo Associtrus.

Em entrevista bastante objetiva, ele fala da sua experiência como consultor de tecnologia da informação e de como a tecnologia suporta e viabiliza as condições fundamentais da sustentabilidade e de processos de gestão enxutos, produtivos e lucrativos.

Informativo - Como a tecnologia pode ajudar o produtor a economizar tempo e dinheiro nos processos administrativos e de produção?

Celso - A tecnologia da informação é o instrumento por excelência para ganhos de produtividade e alcance de novos patamares de eficiência dos processos de negócio, sejam administrativos ou de produção. O uso correto da tecnologia da informação promove agilidade na percepção de situações, na execução dos processos e na aferição dos resultados obtidos.

A partir do gerenciamento das mudas em prol da melhor qualidade e maior produtividade e do planejamento operacional da safra, passando pela capacidade de execução das operações agrícolas e da aferição dos seus resultados, pela comercialização, pela logística integrada de movimentação da laranja, pela apuração dos custos de formação e produção, até a análise de rentabilidade do negócio, a tecnologia permite obter benefícios reais de economia de tempo e dinheiro.

Gestão, esta é a palavra de ordem. E a tecnologia da informação viabiliza um processo de gestão enxuto, produtivo e lucrativo.

Informativo - Quais as ferramentas tecnológicas à disposição do citricultor?

Celso - A disponibilidade de ferramentas de tecnologia da informação para apoiar processos e contribuir para a evolução dos negócios é vasta e cada vez mais acessível. Desde o simples microcomputador com softwares de automação de rotinas até a conexão em tempo real da cadeia produtiva pela internet. Sua utilização não é mais uma opção e sim um grande fator crítico de sucesso. Uma ferramenta importante disponível hoje para



Modernidade – Celso Furlan fala dos avanços da tecnologia da informação a favor da melhoria do trabalho no campo.

os produtores são os Sistemas Integrados de Gestão, antes privilégio das indústrias e grandes produtores. É a ferramenta que permite obter a melhor relação custo x benefício.

Informativo - O custo de implantação de programas de gerenciamento de custo e de produção é compatível com a realidade, principalmente, do pequeno e médio produtor?

Celso - A questão fundamental nesse ponto de vista pode ser diferente: que benefícios os produtores estão deixando de obter por não utilizar essas ferramentas? Como administrar a sustentabilidade do negócio sem tecnologia da informação? Quanto pode custar uma informação tardia ou imprecisa sobre uma infestação de pragas ou sobre a resposta de um tratamento aplicado? Entre outras.

É claro que não existe "almoço grátis". É preciso investir! Contudo, com um pouco de criatividade essa questão pode ser bem resolvida. Por exemplo, uma

implantação compartilhada pode ser um caminho para diluir custos.

Há também opções de financiamento do BNDES.

Informativo - Como você vê o papel das associações na difusão dos avanços tecnológicos? A centralização de um sistema compartilhado em uma associação, que permitiria fazer um comparativo entre os produtores, pode trazer benefícios para o setor como um todo?

Celso - No mundo competitivo atual não há mais lugar para o individual. A missão das associações deve incluir sim, não só a difusão dos avanços tecnológicos, como também ser o repositório vivo das informações que beneficiam, protejam e fortaleçam o setor.

Um sistema compartilhado é, sem dúvida, uma iniciativa inteligente e criativa para potencializar resultados e reduzir custos.

A tecnologia disponível viabiliza com facilidade esse compartilhamento, garantindo o cumprimento de políticas de segurança, confidencialidade e privacidade de acesso.

Informativo - Como a tecnologia pode contribuir para a preservação do meio ambiente?

Celso - Essa é uma questão vital. Trata-se da preservação da vida. O homem está evoluindo nessa questão, mas há ainda muito por fazer. É preciso aumentar a velocidade e a intensidade das ações nesse sentido.

Novamente pode-se perguntar: - Como cuidar da questão da preservação do meio ambiente sem tecnologia?

Reunir, organizar e disponibilizar dados históricos, sobre a realidade do dia de hoje, bem como informações das tendências e cenários do amanhã, é uma das contribuições importantes que a tecnologia pode oferecer. Estamos na era do conhecimento, portanto, a gestão do conhecimento é fundamental. E a tecnologia pode prover ferramentas para se obter os melhores benefícios do uso do conhecimento acumulado em prol do planejamento, da prática de ações e da implementação de processos de proteção ambiental.

A tecnologia suporta e viabiliza as condições fundamentais da sustentabilidade.

Mercado

Extensão dos pomares da Flórida recua mais 4,1% neste ano.

Levantamento realizado pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), em sete condados da Flórida (EUA) mostrou que a extensão dos pomares diminuiu 4,1% este ano, em comparação com o ano passado. O levantamento - chamado Inventário dos Pomares Comerciais de Citros - demonstra que a área de produção de laranjas, limões e outras frutas cítricas caiu para 332.447 acres em 2007. No ano passado havia sido registrada uma redução de 11,3%. Os condados pesquisados representavam 56% da produção total de citros da Flórida.

O número de árvores também recuou 4,1%

para 44,661 milhões. A redução foi menor que a de 2006 (10,8%), mas maior que a registrada em 2002 e 2004. A maior queda ocorreu no número de árvores da categoria "citros especiais" (14,9%), seguida de grapefruit (4,9%) e laranjas (3,6%).

A Flórida é a segunda maior região produtora de citros do mundo, atrás do Estado de São Paulo.

Redução é maior que a registrada em 2002 e 2004

Novo horário de atendimento

A Associtrus passa a atender seus associados de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h e das 14h às 17h.

Visite a nova sede da associação, na rua Cel. Conrado Caldeira, 391, Centro de Bebedouro.

CITRUS PAULISTA

Compra de laranja inclusive refugo

Fones: (16) **3385-2622 / 8126-6535**

citruspaulista@ittelefonica.com.br

Av. João Martinez Filho, 1147 - Parque Imperial - Tabatinga - SP

A gestão do negócio Citrus ficou mais fácil.
Solução Âncora - Especializada em Citricultura.



GESTÃO DA AGRO-INDÚSTRIA ÂNCORA APPLICATIONS

▼ Viveiros

Processo completo para a formação de mudas, gerenciando lotes de produção e destino das mudas.

▼ Planejamento e Controle das Operações Agrícolas ▼

Atua de forma estratégica para determinar o que fazer, quando e com que recursos, medindo o resultado das operações desde o plantio até o controle da sanidade dos pomares.

▼ Produção / Colheita

Controla por completo a produção dos pomares, o processo de colheita e a entrega da fruta para a indústria ou mercado, gerenciando os indicadores de produtividade e as informações do cadastro das áreas de produção, com histórico e evolução da produção por safra.

▼ Entrega ▼

A partir da colheita, controla de forma integrada as operações de entrega para a indústria ou mercado, gerenciando volumes e qualidade da fruta entregue, inclusive os pesos para efeito de frete.

▼ Estimativa de Safra - Venda

Registra estimativas de produção de safra, variedade e área de produção, gerenciando o saldo a colher de forma sistemática, além de fornecer a expectativa de receita da previsão de vendas da produção.

▼ Gestão de contratos ▼

Operacionaliza o processo de negociação e contratação, compra ou venda de frutas em diversas modalidades, registrando os volumes contratados, volumes entregues e toda a movimentação financeira analítica e de resultado do contrato firmado.

▼ Orçamento

Elabora e controla o orçamento, custos e receitas, gerenciando os resultados do negócio.

▼ Compras - Estoque - Manutenção ▼

Facilita o processo de aquisição, armazenagem e aplicação dos insumos e materiais necessários ao processo operacional e de suporte do negócio.

▼ Custos

Registra e consolida os custos dos processos e suas atividades, suportando a tomada de decisões estratégicas do negócio, gerenciando os indicadores de custeio do plantio, manejo, produção, formação, colheita e entrega.



Deputado federal Mendes Thame profere palestra em Bebedouro

Associtrus apóia iniciativa da Gazeta e da Rádio Bebedouro. Em debate: "Aquecimento global e sustentabilidade: uma tragédia (ainda) evitável".

Preocupada com as questões que envolvem a preservação do meio ambiente, a Associtrus apoiou a iniciativa da Gazeta de Bebedouro e da a Rádio Bebedouro que trouxe para a cidade a palestra "Aquecimento global e sustentabilidade: uma tragédia (ainda) evitável", proferida pelo deputado federal Antônio Carlos de Mendes Thame (PSDB), dia 11 de agosto.

O crescimento demográfico e a concentração populacional; o aumento da temperatura da Terra em 0,44°C, nos últimos 40 anos, e suas conseqüências como o derretimento das geleiras, as mudanças nos ecossistemas, a escassez de água, o aumento de eventos climáticos catastróficos e o surgimento de novas doenças foram temas abordados pelo deputado Mendes Thame. Ele também destacou

ações urgentes a serem tomadas pela sociedade e o governo com a criação de uma legislação nacional específica para o meio ambiente, reforma tributária ecológica e medidas mandatárias para energias limpas. "A conscientização já gerou o mercado de livre carbono, o carbono neutro e o conceito de sustentabilidade. A partir de ações individuais e de uma política séria e comprometida com a defesa do meio ambiente, conseguiremos (ainda) evitar a tragédia da destruição do planeta", observou Mendes Thame.

O presidente da Associtrus, Flávio Viegas, falou da sua preocupação com o aquecimento global e as conseqüências para a laranja. "A produção de laranja também está ameaçada pelo aquecimento do planeta, por isso temos que pensar na manutenção da nossa atividade econômica e na vida das futuras gerações. O deputado Mendes Thame tem atuado no Congresso Nacional em defesa da agricultura em geral e temos a felicidade de contar com sua presença em nossas iniciativas".

Prefeitos e representantes de Cajobi, Jaborandi, Terra Roxa, Pirangi, Bebedouro, Taquaral, Jaboticabal, Ribeirão Preto e Viradouro, antes da palestra, participaram do debate "Desenvolvimento Sustentável Regional", oportunidade em que responderam questões relacionadas a ações de preservação

do meio ambiente. No final do encontro, o presidente da Adebe (Agência de Desenvolvimento Econômico de Bebedouro), Marcos Mutton, propôs a criação de consórcio para o compartilhamento de problemas e soluções referentes à preservação ambiental. "Esse consórcio entre as cidades, com o objetivo de promover ações de defesa ao meio ambiente, é medida essencial para o início de um trabalho forte no setor", finaliza Viegas.

O evento contou também com o apoio da Canaoste e da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Bebedouro.



Estudo – Baseado em pesquisas, deputado Mendes Thame fala sobre ações emergenciais em favor do meio ambiente.



Presença – O presidente da Associtrus, Flávio Viegas, acompanhado de sua esposa Josita, durante palestra do deputado Mendes Thame, que atraiu grande público ao Teatro Municipal.

Não perca a hora!

Fortaleça seu pomar, use Savey® e ganhe a natureza como aliada.

Benefícios do uso de Savey® na rotação:

- Exclusiva ação ovicida e esterilizante de fêmeas
- Totalmente seletivo aos inimigos naturais do ácaro
- A menor dose do mercado, com excelente custo-benefício
- Alta tecnologia em formulação e embalagem
- Princípio ativo com diferencial, age somente onde precisa



© Copyright 2007, DuPont de Nemours & Co., Todos os direitos reservados.



ATENÇÃO: Este produto é perigoso para a saúde humana, animal e ambiental. Leia atentamente o rótulo e siga as instruções de uso. Evite o contato com a pele e os olhos. Não use sempre as equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por crianças de idade.

Crieado sempre em Engenheiro Agrônomo. Venda sob responsabilidade especializada.



Os milagres da ciência

A responsabilidade pela colheita

Por
Luiz Régis Galvão Filho



É notório que as processadoras de suco de laranja são alvos de investigações promovidas pelos órgãos públicos federais e estaduais encarregados de garantir a livre concorrência e afastar as práticas lesivas ao livre mercado.

As investigações objetivam demonstrar aquilo que, há tempos, os citricultores vêm denunciando e que inclui a prática de manipulação de

preços, acordos para escolha dos fornecedores de frutas, quantidade de frutas a serem produzidas e, ainda, a transferência do ônus da colheita e do frete para o produtor que, anteriormente, era de responsabilidade das indústrias, já que a modalidade de compra e venda de frutas se dava na condição fruta na árvore.

Com a imposição, pelas indústrias, do preço da caixa de laranja, os produtores não mais conseguiram remunerar adequadamente a mão-de-obra contratada, e, muito menos, registrar os trabalhadores, dando azo ao surgimento de empresas prestadoras de serviços irregulares e até mesmo às falsas cooperativas que vitimaram milhares de citricultores, que acreditavam estar agindo dentro da legalidade.

O Ministério do Trabalho vem, a cada dia, instituindo novas normas regulamentadoras, as chamadas NRs, que visam aperfeiçoar o trabalho rural, como é o caso da NR 31, mas também tornam praticamente impossível o seu cumprimento por parte dos espoliados citricultores, asfixiados pelos preços pagos pelas indústrias, que não cobrem sequer custos de produção.

Ciente da concentração verificada no setor citrícola, o Ministério Público do Trabalho da 15ª Região, com o entendimento correto de que a fruta contratada é objeto-fim da indústria, iniciou

AÇÃO CIVIL PÚBLICA contra a Cutrale, obtendo vitória em todas as esferas judiciais, razão por que, na região de Barretos, a responsabilidade pela colheita e transporte das frutas voltou a ser da referida indústria.

Também em decisões proferidas em Reclamações Trabalhistas, nas quais os produtores conseguiram incluir as indústrias no pólo passivo, a Justiça do Trabalho tem reconhecido que a laranja é atividade-fim da indústria, portanto, tem determinado que tais empresas se responsabilizem pela colheita e o transporte das frutas que vierem a ser adquiridas.

A Associtrus tem convicção de que essa celeuma somente se encerrará quando as indústrias assumirem definitivamente a obrigação da colheita e do frete, razão pela qual, além das providências no Ministério do Trabalho e no Ministério Público do Trabalho, também estará diligenciando junto a todos os profissionais da área trabalhista (magistrados, advogados, procuradores etc.), com o fornecimento de pareceres, palestras, cópias de decisões judiciais etc., fomentando o necessário conhecimento da matéria e motivando debates sobre a inquestionável responsabilidade das indústrias pela colheita e o frete das frutas e, também, de sua necessária inclusão no pólo passivo das demandas trabalhistas.

Acordos no Cade implicarão em declaração de culpa pelos investigados por cartel

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) disponibilizou em seu site o resultado da consulta pública nº 08/2007, que visava aprovar a resolução sobre as regras para compromissos de cessação de conduta com empresas investigadas pela prática de cartel.

Por tais compromissos de cessação, autori-

zados pela lei 11.482, sancionada pelo presidente Lula em maio deste ano, as empresas que estiverem em processo administrativo por prática de cartel, poderão cessar as investigações desde que paguem multa imposta pelo órgão público e aceitem fiscalização no setor que atuam. Nos casos em que o Cade firmar acordo de leniência,

como ocorre no cartel da laranja, o encerramento do processo administrativo só será possível com o reconhecimento de culpa pelas empresas.

A confissão do reconhecimento de culpa pelas indústrias foi uma das sugestões apresentadas pela Associtrus, em reuniões realizadas com conselheiros, relator e a presidente do Cade, em Brasília e São Paulo.

Mais de mil visitas ao estande da Associtrus na Feacoop

Mais de mil citricultores e estudantes visitaram o estande da Associtrus durante a 8ª Feacoop (Feira de Agronegócios CooperCitrus), na Estação Experimental de Citricultura de Bebedouro, de 8 a 10 de agosto. No local, as pessoas receberam as últimas notícias do setor citrícola, preencheram cadastro e aproveitaram para tomar um delicioso suco de laranja natural.

A recepção dos visitantes ficou por conta de diretores e conselheiros da Associtrus. "A participação do público foi além da esperada. Muitos comentavam que já haviam visitado o estande ou que iriam passar por lá para receberem as últimas notícias do setor", comemora o presidente do Conselho da Associtrus, Renato Queiroz.



Atuação – Representantes da Associtrus atendem produtores durante a 8ª Feacoop.

Porta Enxertos
MUDAS DE LARANJA
BORBULHAS CERTIFICADAS

Mudas e sementes de cerca viva - sarsão do campo - jambolão - seringueira plantas nativas - frutíferas - ornamentais - mudas de eucalipto

CAJOBI-SP

MUDAS CÍTRICAS

ESTUFAS & VIVEIROS TUGÃO

Esqr.: Fone/Fax: (17) 3563-1295
Cel.: (17) 9744-7296 / 9744-7291
E-mail: tugaomudas@telefonica.com.br

Valtra Geração II

Adquira novos modelos de tratores Valtra Geração II através das facilidades do Consórcio Nacional Valtra.

- 80 tratores em uma única assembleia
- Até 12 parcelas sem juros
- Lance fixo de 35%
- Trator usado pode valer como lance

Valtra Bebedouro: 1703-3344-3123

COOPCITRUS VALTRA

Produtores peruanos de citros conhecem trabalho da Associtrus

Visita compõe o Plano de Capacitação e Assistência Técnica dos Produtores Agrícolas Peruanos.

A Associtrus recepcionou, dias 5 e 6 de setembro, uma delegação de 23 produtores peruanos de citros. A visita, como parte do Plano de Capacitação e Assistência Técnica dos Produtores Agrícolas Peruanos, contou com o apoio do Projeto de Cooperação União Européia-Peru. Objetivo: troca de informações e de experiências sobre a citricultura. Eles visitaram a Coopercitrus, a Central de Recebimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos e a Estação Experimental de Citricultura. E prestigiaram palestras proferidas pelo presidente da Associtrus, Flávio Viegas, e o consultor do Gtacc, Leandro Fukuda.



No campo – Visita à Estação Experimental de Citricultura desperta o interesse pela laranja.



Anotações – Produtores conhecem trabalho da Coopercitrus, da Associtrus e do Gtacc.

Site denuncia abusos da indústria

Dias 28 de agosto, 4 e 19 de setembro, o site da Associtrus publicou cartas enviadas pelos citricultores Sérgio Giusti Spagnolo e Marcílio Sandoval Silveira, nas quais tornavam público os entraves impostos pela Citrosuco na negociação do preço da laranja e a colheita, à força, das frutas das fazendas Monte Alegre, em São Carlos, e São José da Gruta, em Limeira.

A repercussão das cartas fez com que, em 11 de setembro, o site da Associtrus registrasse recorde de mais de 650 acessos, num único dia.

A divulgação das cartas, segundo produtores, se deve à necessidade dos citricultores, principalmente os pequenos, se prepararem para as investidas da Citrosuco, que não mede forças para adquirir as frutas comprometidas com contratos internacionais. “A Monte Alegre foi arrombada pela Citrosuco numa quarta-feira pela manhã e eu só recebi a notificação judicial somente à tarde. Além disso, meu contrato era de entrega de apenas 1500 caixas e não de toda a produção que é mais de 15 vezes maior”, informa Sérgio que, desde fevereiro, tentava uma renegociação, considerando que, pelo valor do contrato de US\$ 3,20, posto na fábrica, ele teria que arcar com um prejuízo de R\$ 8 por caixa. “Apesar da Fazenda Monte Alegre ter notificado a indústria por várias vezes, a Citrosuco se adiantou e entrou com uma ação na Comarca de Matão, com o argumento de que o contrato pre-

via a entrega de toda a produção e de que eu estava desviando minha própria fruta e o juiz expediu ordem de busca, apreensão e arrombamento. Levaram frutas verdes e até fruta que não poderia ser colhida, em função da aplicação de agrotóxicos”, lamenta Sérgio que, agora, aguarda o andamento do seu processo de defesa. “Nosso custo mínimo é de R\$ 12 e eles nos pagam R\$ 3,70 líquidos. Nessas condições, não temos como continuar no setor. Lamento muito, porque várias famílias dependem da laranja produzida em nossa propriedade e, se optarmos pela saída, todos ficarão sem emprego. Nossa intenção era manter uma relação saudável com a indústria mas, infelizmente, ela nos obriga a optar pelo outro lado.

Lutamos para receber apenas o que é justo e não falir, nada mais”, finaliza Sérgio.

Em suas duas cartas enviadas à Associtrus, o citricultor Marcílio Silveira também relata a voracidade da indústria na busca pela fruta, desrespeitando o horário de trabalho nas propriedades e impondo, pela força, a colheita das frutas de forma inadequada, com objetivo de causar prejuízos ainda maiores aos proprietários. “Não sei nem quantas caixas foram colhidas na São José da Gruta, porque não me permitiram pesar a laranja que era retirada. Entramos com uma ação, buscando a rescisão dos contratos mantidos com a Citrosuco, na Comarca de Monte Azul Paulista”, informa Marcílio.

Associtrus vai a Leme

Citricultores de Leme, reunidos na Leme Fértil, prestigiaram, dia 18 de setembro, palestra promovida pela Associtrus, para divulgar informações do setor produtivo e os reais números praticados no mercado nacional e internacional.

A palestra despertou o interesse dos produtores, principalmente, quanto às estratégias adotadas pela indústria na

comercialização da safra. “A presença da associação em Leme é importante, porque muitos produtores não estão a par da realidade do mercado, por isso são prejudicados na hora da comercialização da fruta”, observa o agrônomo e citricultor, Pedro Paulo Comin.

Após a reunião, a Leme Fértil brindou os produtores com um churrasco.

gruta
AGROPECUÁRIA

www.grutaagropecuaria.com.br
fsjgruta@uol.com.br

Fones: (19) 3451-0904 / 3441-9786
Fax: (19) 3495-2547

POÇOS ARTESIANOS

UNIPER

água é nossa especialidade

perfuração, manutenção e recuperação de poços artesianos
poços de monitoramento e bombas submersas

0800 555 882
ligação gratuita